# Elementos de Cartografia Sistemática

# Prof. Dr. Alfredo Pereira de Queiroz Filho

2015

# Instruções para o preenchimento do Caderno de Exercícios Páginas 1, 2 e 3

O Caderno de Exercícios deve ser elaborado a partir de 2 principais etapas:

- Preparação da base (vegetal). Ver instrução específica (aula anterior);
- 2) Preenchimento das folhas (6).

# 2) Preenchimento das folhas

Eqüidistância das curvas de nível: 20 m

UNIVERSIDADE DE SAO PAULO Departamento de Geografia - FFLCH FLG-142 Elementos de Cartografia Sistemática Prof. Dr. Alfredo Pereira de Queiroz Filho e Profa Dra Rúbia Gomes Morato 2° semestre de 2014 (material cedido pelo Prof. Dr. Mário De Biasi)

Folha 1

Caderno de Exercícios – Cartas Topográficas

Aluno:	período:
Aluno:	período:
Nome da folha:	
Indice da folha:  Escala: 1/50.000	<del></del>
Projeção:	Localização da folha de
Ano de Publicação:	

Articulação da folha



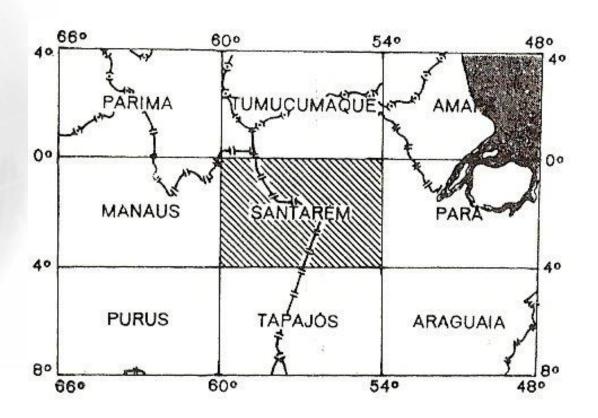
Divisão administrativa



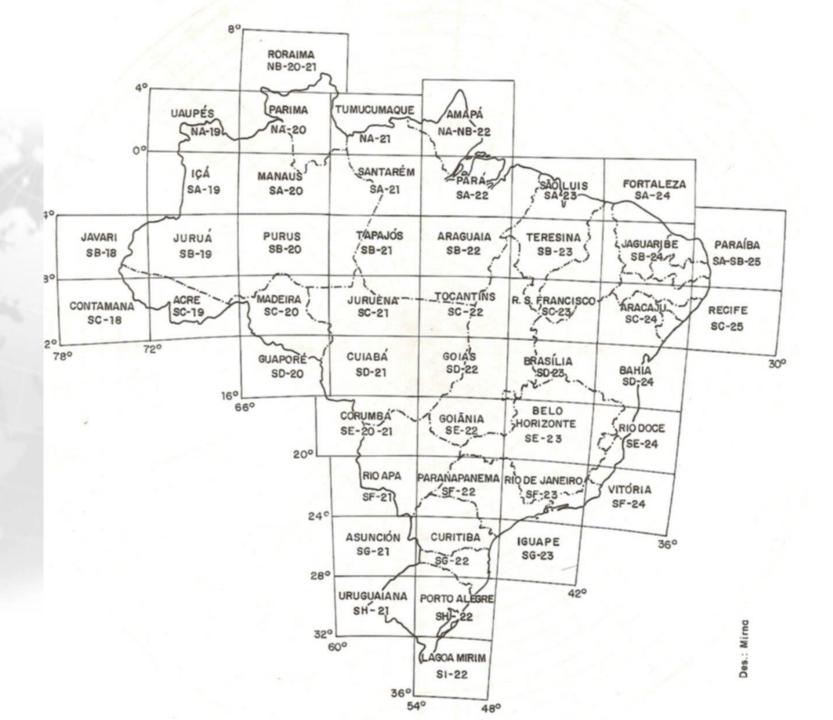
acordo com o índice

٧		X			
	Δ		В		
Υ		ι	-12	881	
		IV	ν	3 4	

Articulação das cartas é uma representação gráfica dos contornos de uma carta e das cartas adjacentes (IBGE, 1983).

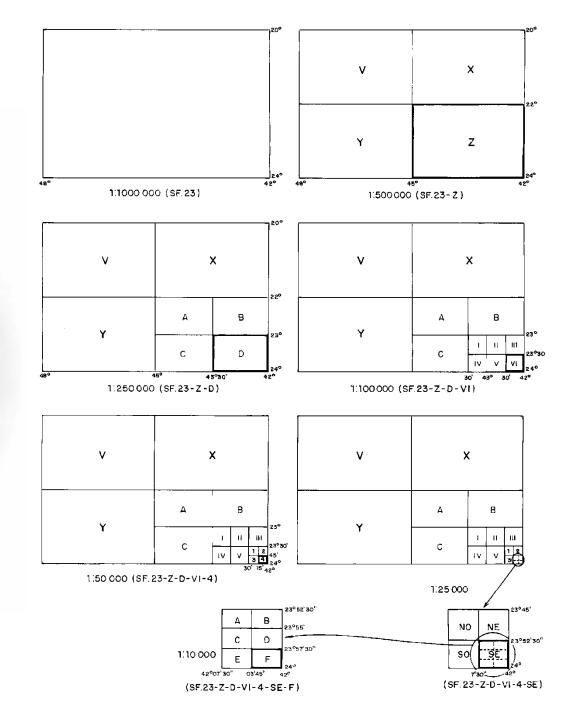


- As cartas topográficas se articulam conforme um esquema adotado pelo Brasil como compromisso para integrar a Carta Internacional do Mundo (CIM), na escala 1:1.000.000.
- Essas cartas possuem formato uniforme, abrangem quatro por seis graus, representam feições topográficas e cobrem toda a extensão do globo.



Cada carta está associada a um índice. As latitudes estão associadas a duas letras e as longitudes são representadas por números (origem o Antemeridiano de Greenwich).

Uma carta 1:1.000.000 é a origem para a subdivisão das cartas em escala maiores



Como preencher o retângulo da primeira página do caderno de exercícios?

Reproduzir o esquema de articulação, da escala 1:1.000.000 até a escala da carta 1:50.000;

Destacar (hachurar) a carta topográfica do exercício

# Página 2 Fixar vegetal

	Carta base							
E	Escala numérica: Carta reduzida							
	Escala gráfica							
	Não esquecer unidade							
on	onto mais alto da carta: m (ponto) onto mais baixo da carta: m (ponto)							
011	Ponto cotado e não curva							
es)	crição d	los outros por	ntos:					
on on	to to			-				
on,	to	_:		-				
on	to to	-:		-				
-on				-				
		coordenadas						
7.0	Ponto	Latitude	Longitude					
	ž							
ă	3							
Ĭ	5							
<b>=</b>	5							
vao esquecer a unidades	Cuidado para não inverter lat/long							
ö	Ponto		no-retangulares					
ď	1		<del>                                     </del>					
es	2							
<b>a</b> 0	4							
Ž	5							
	ģ.							
Cuidado para não inverter X/Y								
Pre	encher	com a lege	enda da carta a lado					
				- 1				

### Carta base: folha 2

- Sobrepor um vegetal sobre a redução;
- Extrair a hidrografia (azul) e os nomes dos principais rios;
- Idem para as curvas de nível (vermelha) com as cotas das curvas;
- Inserir dois pontos cotados (mais alto e mais baixo) e o valor das altitudes (preto);
- Preencher os espaços, e inserir a escala gráfica e a legenda;
- Calcular as coordenadas geográficas e UTM
   (ponto 1 = o mais alto; ponto 2 = o mais baixo; ponto 3 = canto superior esquerdo, ponto 4 = canto superior direito; ponto 5 = canto inferior direito; ponto 6 = canto inferior esquerdo).

# Página 3 Fixar vegetal

#### Carta hipsométrica

#### Legenda

Ao menos quatro caixas unidas. Agrupar, se necessário, o intervalo das curvas (se houver agrupamento, não desenhar as intermediárias).



Degradê de cores quentes:
mais claro na parte inferior (área mais baixa);
e mais escuro na superior (área mais alta)

escala gráfica

#### Caracterização topográfica geral

Descrição textual do relevo.

Características do relevo: predomina alguma altitude?

Onde se localizam as porções mais altas, mais baixas (ex.: noroeste);

É possível fazer alguma associação do relevo em relação à drenagem, estradas, cidades?

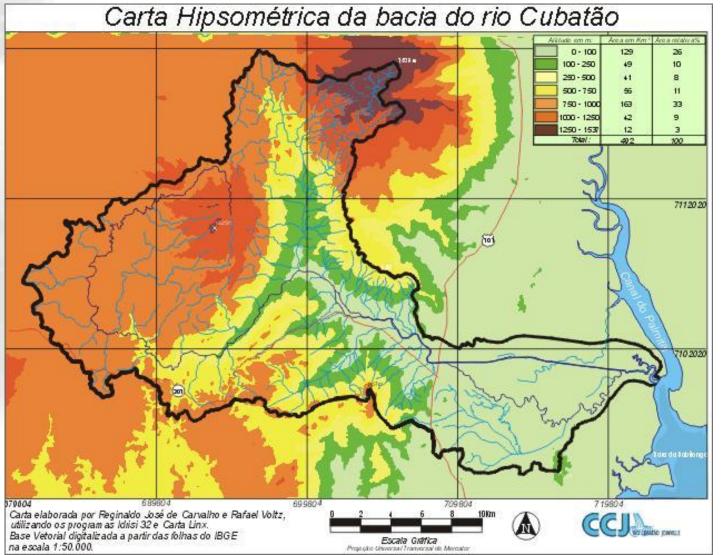
## Carta hipsométrica: folha 3

- Sobrepor um vegetal sobre a redução;
- Extrair as curvas de nível (preta);
- Extrair a rede viária principal e os limites das cidades (vermelha);
- Associar cores quentes aos intervalos das curvas e pintar o vegetal (verso);
- Legenda: pelo menos quatro caixas unidas.
   Agrupar, se necessário, o intervalo das curvas
   (se houver agrupamento, não desenhar as
   intermediárias). Degradê de cores quentes:
   mais claro na parte inferior (área mais baixa) e
   mais escuro na superior (área mais alta);

# Carta hipsométrica: folha 3

- Inserir a escalas numéricas e gráfica;
- Representar a legenda conforme mencionado;
- Representar duas linhas do perfil topográfico (preto)
- Escrever um texto sobre as características do relevo, eventualmente a posição das cidades e estradas.

 Carta hipsométrica: carta que representa o terreno, em termos de altitude, em cores.



OBS: legenda invertida. Não usar cor verde!

Citesara Microb (pa I da Vid pay os Depa de me eto de Udour lamos e Arabi estre Carta Hipsométrica Chaves effection. But to Expend. 47-47 6 Part of Mrmdels 407.98 Villa Plouce de Aguar Morga Projecção de Gauar 118 pe olde linternacional - Dalum 71

Salambra da 2008.

Rate solute per Finter de Machaele .

For pushed on its famou and defer proughts of any

Contac Militare o de Protegal de Sectione Geografica de Estación à excusio 1.25 filts, Serb M 1891, Edigas 3-19 67.

Obs: não usar cor verde na legenda!

# Como elaborar uma carta hipsométrica?

Agrupar curvas de nível: qual a amplitude? Quantas curvas de nível?;

Associar cores aos intervalos;

Usar um degradê de cores quentes, do mais claro (mais baixo) para o mais escuro (mais alto).

# Referências

BIASI, M. Medidas Gráficas de uma carta topográfica. Caderno Ciências da Terra. 35 1973.

QUEIROZ FILHO, A. P. A escala nos trabalhos de campo e laboratório. In: VENTURI, L.A.B. Praticando Geografia. São Paulo: Oficina de Texto. 2005, p.55-67.

QUEIROZ FILHO, A. P.; BIASI, M. Técnicas de Cartografia. In: VENTURI, L.A.B. Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Sarandi, 2011, p. 171-202.

TENÓRIO, B.; SEIXAS, A. Delimitação e reconstrução tridimensional de bacias hidrográficas a partir de curvas de nível. Il Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação. 2008.